

CLIPPING IMPRESSO

07/08/2022



INDICE

1. JORNAL PEQUENO

1.1. DESEMBARGADOR..... 1 - 3



Mistérios

*** Qual candidato a deputado estadual, com laços políticos familiares fortes na 'Grande Ilha', comprou um apartamento em área nobre da cidade, praticamente à vista, por um milhão e meio de reais, e está fazendo uma reforma na qual vai gastar mais da metade do valor do imóvel????!! O ap era de uma magistrada!!!

José Luiz Almeida

Desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão. Escreve para o Jornal Pequeno aos Domingos, quinzenalmente / jose.luiz.almeida@globom.com / www.joseluizalmeida.com



EM UM MINUTO TUDO PODE MUDAR

David Lurie é um professor universitário, de meia-idade, 52 anos, divorciado, que divide o seu tempo entre o desânimo das aulas que ministra – dedica-se à fruição dos grandes livros e da música erudita, com emprego na Universidade do Cabo, África do Sul - e as satisfações momentâneas que lhe proporcionam uma prostituta chamada Soraya.

David, determinado dia, sem nenhum pudor, sem controle, sem medir as consequências, se envolve com uma aluna da universidade onde leciona, de cujo envolvimento, tornado público pela própria aluna, resulta a sua expulsão, vindo, em decorrência, a perder os amigos e a reputação. E assim, sem rumo e sem perspectiva, decide passar uns dias na propriedade rural da filha, Lucy. Lá, para completar a mudança definitiva do curso da sua vida, testemunhou uma tragédia: a casa dela foi invadida por três assaltantes, os quais a estupraram.

Esses dois acontecimentos marcantes e interligados que modificam, definitivamente, a forma de viver e de ver a vida de David Lurie, foram apanhados do romance *Desonra*, a obra mais festejada de J.M. Coetzee, de 1999, os quais são a minha inspiração para reflexões que pretendo desenvolver neste artigo.

O que traduzem esses dois fatos da vida, e quais as lições que podemos deles apreender?

A conclusão óbvia: é que uma atitude impensada, uma ação descontrolada, pode, sim, mudar a nossa vida num minuto, disso resultando que é preciso estar atento às armadilhas e ciladas que a vida nos apresenta, para as quais quase nunca estamos preparados, mas que, dependendo de como se apresentam, podem, sim, ser evitadas.

No primeiro episódio, é cedo concluir, a responsabilidade é unicamente do personagem do romance em comento, o qual, sem controle e sem pudor, se envolve com uma aluna da universidade na qual lecionava e de quem era professor, o que poderia, com o mínimo de controle, prudência e discernimento, ter sido evitado. Quanto ao segundo evento – assalto e estupro de sua filha -, é forçoso reconhecer que a ele não se pode imputar a responsabilidade pela ocorrência, posto que sem condições de evitá-lo, registro que faço, à guisa de ilustração, tão somente para deixar consignado que nem tudo depende só da nossa vontade, da nossa prudência, do nosso discernimento.

O certo é que algumas armadilhas e/ou ciladas da vida não podemos evitar; outras, querendo, com um pouco de força de vontade, podemos, sim, superar, conquanto não o façamos, muitas vezes, por absoluta falta de controle moral, pela incapacidade que muitos de nós temos de acionar, quando necessário, os freios morais que

cada um deve ter para as emboscadas que a vida coloca em nosso caminho.

O que pretendo trazer à reflexão, definitivamente, é que não é razoável, não é racional, conquanto compreensível, não evitar o protagonismo de fatos que podem ser evitados, que só dependem de nós, sobre os quais temos – ou deveríamos ter controle.

O certo é que, em face do que podemos evitar, é preciso sempre agir com muita prudência, acionar os mecanismos de controle, agir com discernimento, pensando e contando até um milhão de vezes antes de tomar uma decisão que possa mudar o rumo da nossa vida.

O personagem do romance, num ímpeto, sem refletir, envolve-se com a pessoa errada, paga o preço do erro, é expulso da universidade, joga na lama o seu nome, volta a viver com a filha com quem tem uma relação conflituosa e, ainda por cima, testemunha o seu estupro, acontecimentos que marcam definitivamente a sua vida, a sua história, a sua honra.

O que há de se ponderar, definitivamente, não custa redizer, que é mesmo o que importa para essas reflexões, é que há acontecimentos que só dependem de nós para evitá-los e que quando não somos capazes, a nós só nos resta mesmo arcar com as consequências.

É isso.



PETINHADAS

*** Essa é nitro pura!!! Um pretense candidato a uma cadeira na Assembleia Legislativa do Estado com laços familiares poderosos na 'Grande Ilha', comprou, praticamente à vista, por 1 milhão e meio de reais, um luxuoso apartamento num vistoso prédio da Holandeses, no Calhau!!! O ap, de 330 metros quadrados, ocupa um andar inteiro e está sendo todo reformado!!! A 'quebradeira' da reforma começou há pouco mais de dois meses, e, pelo andar da carruagem, é serviço pra chegar perto de um milhão de reais, pois todos os móveis, piso de porcelanato e todo o granito do ap estão sendo trocados!!! O apartamento pertencia a uma desembargadora e toda a negociação foi feita com o genro dela!!! Enquanto isso, a reforma, que segue de vento em popa, é 'dirigida' por um irmão do novo proprietário do imóvel, que é visto por lá com frequência!!! Pense num ap que vai ficar "podre de chique"!!! E tem mais!!! Digo nadinha!!!